



IRMANDADE SANTA ISABEL
CASA DE REPOUSO SANTA ISABEL
Rua Tamandaré, nº 451 – Centro – Telefone: (12) 3132-8114 – Guaratinguetá – SP - CEP 12503-000.
Utilidade Pública Municipal 1004/67 – Estadual 172/89 – Federal 7198/92-83 - CEAS 3406-95
CNPJ. 48.545.594/0001-42

RESPEITO E DIGNIDADE"

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOA IDOSA

EDITAL /TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº10/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO
Janeiro à dezembro: ANO 2025

Guaratinguetá, março de 2026



I- Identificação da OSC

Nome da OSC: Irmandade Santa Isabel – Casa de Repouso Santa Isabel

Endereço: Rua Tamandaré, nº 451 – Centro Guaratinguetá – SP

CEP: 12503-000

Fone: (12) 3132-8114

E-mail: contatosantaisabel@gmail.com

Data de fundação: 1912 - Constituída - 14/05/1963

II- Inscrições e Registros

CNPJ: 48.545.594/0001-42

Registro no CNAS: Nº 44006.001815/96-00

Certificação de Entidade Beneficentes da Assistência Social:71000.042167/2016-61

Resolução: nº 161 de 14/09/01 S

Registro no CMAS: nº 001

Utilidade Pública Federal: – Decreto nº 50-517/61

Utilidade Pública Estadual: nº 6.712

Utilidade Pública Municipal: nº 625 – 25/05/60

Pessoa Jurídica: Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Guaratinguetá - Registro nº 18.470Fls. 66 Livro nº 3-BE de Pessoa Jurídica – Guaratinguetá 11 de setembro de 1958.

III- Do Representante Legal

Presidente: Antonio Carlos Prado de Almeida

Função: Presidente

RG: 4.104.251-7

CPF: 540.673.328-15

IV – Do Técnico Responsável

Nome: Helen Cristina de Souza Telli Veloso

Formação: Assistente Social

RG: 44.137.188-7 – SSP/SP

CPF: 336.953.678-14

CRESS - 68.808 - SP 9ª Região

V – Da Coordenação

Nome: Maria Alice Nogueira

Formação: Economista Doméstica

RG: 15.856.841

CPF: 060.433.888-04

VI – Objetivo Geral

Acolher 40 idosos em regime domiciliar garantindo proteção social integral.

VII– Objetivos Específicos

- Acolher e garantir proteção integral;
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público, bem como a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

VIII – Abrangência Territorial

A OSC está inserida no bairro Centro, em proximidade com os bairros: Jardim Tamandaré, Campo do Galvão, Vila Alves e Pedreira, onde se concentram uma população de

baixa renda com significativo índice de problemas sociais e esta na área de abrangência do CRAS Centro e a aproximadamente a 1,7 Km do CREAS. A Rede Socioassistencial local dispõe de Pronto Socorro, Programa Saúde da Família e Santa Casa.

IX – Atividades, serviços, programas e projetos

A área de atuação é a Assistência Social, especificamente o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. O Serviço de Acolhimento de Idosos tem como objetivo acolher pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que podem ser independentes ou apresentar diversos graus de dependência. Este acolhimento é destinado a idosos que, após esgotadas todas as possibilidades de auto-sustento e convivência familiar, não têm condições de permanecer com suas famílias. Atendemos idosos que vivenciam situações de violência, negligência, abandono, situação de rua ou que possuem vínculos familiares fragilizados ou rompidos. A meta da Organização da Sociedade Civil (OSC) é acolher 40 idosos, funcionando de forma ininterrupta, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

O público-alvo são pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. A OSC conta com uma equipe multidisciplinar para garantir um atendimento de qualidade e integral aos idosos. O acompanhamento médico clínico geral é realizado semanalmente, enquanto o acompanhamento fisioterápico acontece 3 vezes por semana. A enfermagem possui acompanhamento contínuo, com a presença de uma enfermeira padrão e equipe de enfermagem disponível 24 horas por dia. O acompanhamento psicológico é realizado 3 vezes por semana, e o acompanhamento assistente social acontece 5 vezes por semana. Também oferecemos acompanhamento nutricional constante para a elaboração de cardápios e adequação das dietas conforme as condições de saúde dos idosos. Cuidadores de idosos estão disponíveis em número compatível ao grau de dependência dos atendidos.

Para garantir uma nutrição balanceada e adequada, oferecemos 6 (seis) refeições diárias. Mantemos o horário de visitas estabelecido para o período das 14:30 às 16:00, diariamente, incluindo finais de semana e feriados, sem a necessidade de agendamento prévio. Para facilitar o contato dos idosos com seus familiares, disponibilizamos um celular para ligações e videochamadas.

A OSC conta com supervisão técnica contínua para garantir a qualidade do atendimento, realizando reuniões mensais e encontros semestrais para replanejamento e avaliação das atividades. As principais decisões relacionadas ao serviço são tomadas em assembleias, com a participação da diretoria, visando sempre o aprimoramento do serviço prestado e a atenção às necessidades dos idosos. Além da equipe profissional, a OSC conta com a colaboração da diretoria e de voluntários que atuam em diversas funções, contribuindo para o sucesso das ações implementadas. A atuação dos voluntários tem sido essencial para complementar o atendimento aos idosos e promover um ambiente acolhedor.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Meta 01 - Atendimento: 40 idosos: Ao longo do ano de 2025, a OSC se empenhou no cumprimento da meta de atendimento, acolhendo pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, que apresentavam diferentes diversidades funcionais e graus de dependência. Foram acolhidos idosos que não tinham condições de permanecer com a família ou que se encontravam em situações de vulnerabilidade, como vínculos familiares fragilizados ou rompidos, negligência, abusos, maus-tratos ou perda da capacidade de autocuidado. Durante esse período, cerca de 50 pessoas idosas receberam atendimento institucional de forma rotativa. Infelizmente, registramos 11 óbitos e 11 novos acolhimentos, que fazem parte da logística rotativa da instituição, todos devidamente informados em articulação com o CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. A OSC cumpriu com seu compromisso de oferecer cuidados diários referentes à higiene, alimentação e saúde, garantindo o bem-estar da pessoa idosa.

Meta 02 - Capacitação: 4 reuniões de equipe/mensais: Em 2025, foram realizadas reuniões de equipe, algumas delas com a direção da OSC, para identificar falhas e alinhar estratégias de melhoria na prestação de serviços aos idosos. Essas reuniões ocorreram nos meses de maio, julho, outubro e, para encerrar o ano, uma

confraternização em dezembro.

Meta 2.1 - Capacitação: 01 capacitação de equipe/anual: Recebemos a visita da enfermeira e professora de enfermagem, Sra. Maria Elisa, que ministrou a palestra “Comunicação e Trabalho em Equipe Voltado para a Pessoa Idosa” no dia 08 de dezembro de 2025. Cerca de 90% dos funcionários compareceram à palestra e receberam a valiosa capacitação, a meta foi cumprida conforme prevista no cronograma.

Meta 03 - Convivência: 01 encontro/mensal: A meta focou em encontros especiais, como a festa em comemoração aos aniversariantes do mês. De janeiro a dezembro de 2025, realizamos mensalmente uma atividade festiva que reuniu todos os idosos, incluindo aqueles que aniversariaram no respectivo mês. Os encontros ocorreram no refeitório, durante o horário do café da tarde, com um lanche diferenciado, incluindo bolo confeitado, bebidas e salgadinhos.

Meta 3.1 - Convivência: 04 atividades/mensais: Durante o ano, foram realizadas diversas atividades lúdicas e recreativas, como musicoterapia, atividades físicas, rodas de conversa, exibição de filmes em telão com projetor, atividades artísticas e várias tardes de jogos. Essas atividades foram elaboradas para serem acessíveis ao maior número possível de usuários, respeitando as diferentes limitações físicas e cognitivas dos idosos.

Meta 3.2 - Convivência: 01 oficina/mensal: A meta foi cumprida com sucesso por meio das oficinas realizadas na instituição. Na oficina da beleza, os idosos interessados receberam serviços de esmaltação das unhas, maquiagem e depilação, com foco na estética e bem-estar. Além disso, foram realizadas oficinas artísticas, onde foram disponibilizados materiais como papel e lápis coloridos, permitindo que os participantes explorassem sua criatividade e tivessem liberdade de escolha. Também ocorreram oficinas de artesanatos, onde os idosos puderam criar acessórios como pulseiras e enfeites decorativos.

Meta 3.3 - Convivência: 01 passeio externo/semestral: Foram realizados seis passeios externos com os idosos ao longo do ano. Em abril, os idosos visitaram um colégio, onde interagiram com as crianças. Em setembro, participaram de um jantar dançante no

município vizinho, reunindo idosos de outras instituições. Em outubro, celebraram o Dia da Pessoa Idosa em uma festa no Espaço Multiuso, no centro de Guaratinguetá, e também aproveitaram um passeio na cidade de Aparecida. Em novembro, visitaram a fábrica da Yakult, onde puderam saborear os produtos. Para finalizar, em dezembro, foi realizado um passeio especial de confraternização em um pesqueiro na zona rural de Guaratinguetá, reunindo idosos de diversas instituições.

Meta 04 - Articulação: 01 reunião/mensal: Durante o ano a técnica esteve envolvida nas reuniões dos conselhos municipais, procurando estabelecer conexões com a rede de suporte socioassistencial. Isso abrangeu a parceria com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), visando fortalecer o atendimento e a proteção social dos idosos acolhidos, além de assegurar o acesso a serviços de apoio e benefícios sociais.

Meta 05 - Participação: 01 participação/mensal: A meta foi cumprida por meio da oferta de saídas externas, garantindo o direito de ir e vir do idoso Benedito dos Santos, que, segundo a equipe técnica, apresentava autonomia para realizar passeios desacompanhado e tinha o desejo de participar das saídas disponibilizadas semanalmente. Além disso, suas saídas eram controladas e registradas. Em novembro, o idoso optou por ser transferido para o Programa Vida Longa, onde atualmente mantém sua autonomia. Na OSC, também foram realizadas rodas de conversa, reuniões socioeducativas e atendimentos individuais e em grupo, conduzidos pela assistente social e pela psicóloga, permitindo que os idosos participassem ativamente e expressassem suas opiniões.

OUTROS SERVIÇOS:

Encaminhamentos: A OSC foi responsável por encaminhar idosos a serviços externos relacionados a outras políticas públicas, como saúde mental, Programa Farmácia Popular, CAPS, Programa Saúde da Família, entre outros.

Atualização de dados pessoais: A OSC se comprometeu, ao longo do ano, a manter a documentação atualizada, incluindo os dados pessoais dos acolhidos. Para isso, estabeleceu parcerias com os programas CadÚnico e Poupatempo, que proporcionaram suporte

adaptado na execução do serviço de atualização de dados. Essa articulação garantiu um atendimento mais eficiente e acessível, assegurando que as informações dos idosos fossem sempre precisas e que suas necessidades fossem atendidas de maneira adequada.

Reuniões Mensais da Diretoria: A diretoria da OSC se reuniu mensalmente durante o ano de 2025, sempre na primeira segunda-feira do mês, para avaliar os serviços prestados, discutir novas ações e definir estratégias de melhoria. Essas reuniões asseguram a supervisão e o direcionamento adequado das atividades, alinhando as ações aos objetivos e valores da OSC.

Interação Diária da Equipe Técnica: A interação diária entre os membros da equipe técnica foi essencial para garantir a troca de informações e o monitoramento contínuo das necessidades dos idosos. A equipe trabalhou de forma integrada, colaborando na identificação de demandas e buscando soluções adequadas para os casos mais complexos.

Escutas Sociais com Familiares e Encaminhamentos para o CREAS: A técnica da OSC cumpriu com o compromisso em realizar escutas sociais com os familiares que solicitaram vagas na OSC para idosos, visando compreender melhor a situação de cada família e assegurar que o acolhimento fosse feito de maneira adequada. Além disso, encaminhamentos ao CREAS foram feitos sempre que necessário, buscando fortalecer o apoio social às famílias e garantir os direitos dos idosos.

Visitas Domiciliares: A OSC recebeu encaminhamentos de solicitações de vaga para acolhimento institucional através do CREAS. Em seguida, a assistente social e a enfermeira realizaram visitas domiciliares aos idosos que aguardavam vaga, com o objetivo de entender a realidade de cada um, avaliar a dinâmica familiar e o relacionamento entre os membros. Essas visitas foram essenciais para analisar as condições necessárias para a admissão dos idosos, assegurando que o processo fosse realizado de maneira organizada e eficiente.

Promoção do Acesso à Renda e Atualização de Documentos: A OSC também se preocupou em garantir que os idosos tivessem acesso a benefícios assistenciais e à

atualização de seus documentos pessoais. Durante o período, foram realizadas atividades para facilitar a prova de vida, aquisição e atualização de documentos como CPF, RG e carteira de vacinação, além do encaminhamento para benefícios de assistência social, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e outros programas de apoio ao idoso.

Estimular o Convívio Familiar: O fortalecimento de vínculos foi promovido por meio do estímulo ao convívio familiar, garantindo contato frequente entre os idosos e seus familiares e amigos. Além das visitas presenciais, os idosos puderam se comunicar por telefone e aplicativos de mensagem. Essas interações contribuíram para reduzir o distanciamento entre os idosos e seus familiares, fortalecendo os laços afetivos e sociais.

X – Quadro de Recursos Humanos da OSC				
Qde	Profissão	Função	Carga horária	Vínculo com a Instituição
01	Serviço Social	Assistente Social	20h/sem.	CLT
01	Psicóloga	Psicóloga	12h/sem.	CLT
01	Economista Doméstica	Coordenadora	20h/sem.	CLT
01	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	40h/sem.	CLT
01	Enfermeira	Enfermeira	20h/sem.	CLT
02	Técnico de enfermagem	Técnico em Enfermagem	12 x 36	CLT
03	Auxiliar de Enfermagem	Auxiliar de Enfermagem	12 x 36	CLT
05	Cuidador de idoso	Cuidador de idoso	12x36	CLT
01	Serviços Gerais	Encarregada Serviços Gerais	44h/sem.	CLT
02	Serviços Gerais	Serviços Gerais	44h/sem.	CLT
02	Auxiliar de cozinha	Auxiliar de cozinha	44h/sem.	CLT
04	Auxiliar de limpeza	Auxiliar de limpeza	44h/sem.	CLT
01	Auxiliar de lavanderia	Auxiliar de lavanderia	44h/sem.	CLT
01	Médico	Médico	04h/sem.	Autônomo
01	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	09h/sem.	Autônomo
01	Nutricionista	Nutricionista	20h/sem.	Autônomo
15	Diretor	Diretoria	-----	Voluntários

Observação: A OSC está se adequando a nomenclatura de cargos (RH/NOB/SUAS).

XI – Análises dos resultados e metas.

As atividades implementadas pela OSC ao longo do ano de 2025 resultaram em avanços notáveis na promoção do bem-estar dos idosos e no fortalecimento da rede de apoio social, com as metas alcançadas com sucesso:

- **DESAFIO NA FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO:** Apesar dos benefícios das atividades oferecidas, a frequência dos idosos nas ações ainda representou um desafio contínuo. Muitos idosos, devido a limitações físicas, sensoriais ou cognitivas, tiveram dificuldades em participar regularmente. No entanto, a OSC trabalhou constantemente para estimular a participação dos idosos, utilizando abordagens que respeitaram suas condições e promoveram uma maior adesão às atividades. A equipe empenhou-se em criar um ambiente motivador e acessível, onde cada idoso pudesse se sentir confortável para participar de acordo com suas capacidades e interesses.
- **PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA MISTA ENTRE OS IDOSOS:** A OSC incentivou a convivência entre idosos de diferentes graus de dependência, proporcionando um ambiente inclusivo onde todos, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas, puderam participar das atividades oferecidas. Essa convivência mista favoreceu a solidariedade entre os idosos e promoveu um ambiente de aprendizado e apoio mútuo, fortalecendo as relações interpessoais.
- **DESAFIOS NAS AÇÕES DE ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO:** Dada a diversidade de condições físicas, sensoriais e intelectuais dos idosos, as atividades precisaram ser cuidadosamente adaptadas para atender às necessidades de todos. As ações focadas em atividades lúdicas, como jogos, músicas e arte, foram essenciais para estimular a participação dos idosos. No entanto, a falta de interesse de alguns idosos pôde ser atribuída a limitações na compreensão ou na aceitação de determinadas atividades. Essas dificuldades foram compreensíveis, considerando o perfil da população atendida, mas representaram um desafio para o desenvolvimento de novas estratégias que incentivassem ainda mais o envolvimento e o prazer nas atividades.
- **MELHORIA DA CONDIÇÃO DE SOCIABILIDADE:** A melhoria da condição de sociabilidade dos idosos foi um dos principais resultados alcançados. As atividades

grupais, como rodas de conversa, oficinas e eventos culturais, ajudaram a fortalecer as habilidades de comunicação e integração social dos idosos, promovendo um espaço de convivência positiva e estimulante. A melhoria nas relações interpessoais e o aumento da autoestima dos participantes foram aspectos claramente visíveis, refletindo em um ambiente mais harmonioso e dinâmico dentro da OSC.

- **RESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E/OU SOCIAIS:** As atividades de apoio ao convívio familiar e as visitas domiciliares realizadas em parceria com o CREAS foram fundamentais para o restabelecimento de vínculos entre os idosos e suas famílias. A OSC atuou para facilitar a comunicação entre os idosos e seus familiares, promovendo encontros presenciais, videochamadas e o estreitamento das relações familiares, além de proporcionar um acompanhamento contínuo e atento às necessidades de cada idoso e sua rede de apoio.
- **DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO GRUPAL E SOCIAL:** As atividades realizadas ao longo do período tiveram um impacto significativo no desenvolvimento do convívio grupal e social dos idosos, desempenhando um papel essencial na prevenção do isolamento social. A OSC criou um ambiente acolhedor que proporcionou interações sociais entre os idosos, contribuindo para que se sentissem parte de um grupo e estimulando a troca de experiências, amizades e solidariedade entre eles. Essas interações foram importantes para melhorar o bem-estar emocional e psicológico dos idosos, fortalecendo os laços sociais e a sensação de pertencimento.
- **REDUÇÃO E PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL:** As ações realizadas, incluindo atividades culturais, lúdicas e recreativas, contribuíram de maneira decisiva para a redução do isolamento social dos idosos. O incentivo à participação em grupos de convivência e a promoção do contato com a família e amigos por meio de visitas, chamadas telefônicas e videochamadas ajudaram a combater a solidão, promovendo interação social constante e significativa.
- **DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO USUÁRIO:** Por meio de atividades socioeducativas, oficinas e apoio psicossocial, os idosos tiveram a oportunidade de desenvolver e exercitar sua autonomia. A proposta era estimular a capacidade de decisão e ação dos idosos, ajudando-os a melhorar sua independência no cotidiano e na realização de tarefas simples. A autonomia também foi promovida ao garantir que os idosos tivessem voz ativa nas decisões sobre suas próprias vidas, respeitando suas preferências e escolhas.

- **REDUÇÃO DE RISCOS SOCIAIS E FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO EM REDE:**
A atuação conjunta da OSC com outras políticas públicas, como o CRAS e CREAS, contribuiu para a redução de riscos sociais enfrentados pelos idosos, especialmente aqueles que estavam em situações de vulnerabilidade. O fortalecimento da rede de apoio socioassistencial garantiu que os idosos tivessem acesso aos direitos e serviços necessários, como atendimento médico, suporte psicológico e benefícios assistenciais.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSES AO TERCEIRO SETOR

- **TERMO DE COLABORAÇÃO:** N° 10/2022- Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá; para o atendimento de 40 idosos;
- Doações de pessoas físicas;
- Eventos e Bazares;
- Participação do Idoso - 70% (Setenta por cento) do benefício previdenciário ou de assistênciasocial.

CONCLUSÃO

A Organização da Sociedade Civil (OSC) cumpriu com seu compromisso de acolher e proteger integralmente os idosos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor. O atendimento foi direcionado a pessoas com 60 anos ou mais, que enfrentavam diversas situações de vulnerabilidade, garantindo que cada idoso recebesse a atenção necessária, respeitando suas individualidades e promovendo seu bem-estar. As ações realizadas ao longo do ano demonstraram um forte compromisso com a qualidade do serviço prestado, refletindo a missão da OSC de cuidar e valorizar a vida dos idosos.

A qualificação da equipe foi um pilar fundamental para a melhoria contínua dos serviços. Por meio de capacitação sistemática, os profissionais puderam aprimorar suas habilidades e conhecimentos, garantindo um atendimento mais humanizado e eficaz. As reuniões mensais e as palestras realizadas contribuíram para alinhar as práticas e fortalecer o trabalho em equipe, resultando em uma abordagem mais integrada e focada nas necessidades dos acolhidos.

Além disso, a promoção do acesso a programações culturais, de lazer e esportivas foi essencial para enriquecer a vivência dos idosos. As atividades realizadas, que incluíram encontros festivos, oficinas artísticas e passeios externos, permitiram que os idosos se relacionassem e interagissem, independentemente de suas condições de dependência, prevenindo o isolamento social. Isso não apenas proporcionou momentos de alegria, mas também fortaleceu a convivência mista, promovendo um ambiente de solidariedade e aprendizado entre os residentes.

A articulação com a rede socioassistencial e a colaboração com outros órgãos e políticas públicas foram determinantes para o sucesso das ações da OSC. O trabalho conjunto com o CREAS e o CRAS garantiu um suporte mais robusto para os idosos e suas famílias, facilitando o acesso a benefícios e serviços essenciais. Essa integração é vital para a construção de uma rede de apoio sólida, que atenda às diversas necessidades da população idosa.

O estímulo ao protagonismo dos idosos foi outra conquista significativa. A OSC se empenhou em proporcionar informações sobre direitos e participação cidadã, encorajando os acolhidos a expressarem suas opiniões e a se envolverem ativamente nas decisões que afetam suas vidas. Essa abordagem fortaleceu a autoestima dos idosos, também promoveu um senso de pertencimento e valorização de suas experiências e vivências.

Concluindo, o trabalho desenvolvido pela OSC ao longo de 2025 foi marcado por um compromisso firme com a proteção, cuidado e promoção da dignidade dos idosos. As metas estabelecidas foram alcançadas com sucesso, refletindo a eficácia das estratégias implementadas. A continuidade desse trabalho é fundamental para assegurar que cada idoso possa viver com qualidade, respeito e, acima de tudo, com a valorização que merece.

Guaratinguetá, março de 2026.

Antonio Carlos Prado de Almeida
CPF: 540.673.328-15
Presidente

Helen Cristina de Souza Telli Veloso
CRESS 68808 - 9ª Região/SP
Assistente Social